

O CRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CRISTO

1.^a aos Coríntios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mês mas finda em Dezembro

ANNO XVI

Rio de Janeiro, Janeiro de 1907

NUM. 182

Expediente

Com o intuito de tornar *O Christão* mais conhecido em todo o Brazil, tomamos a deliberação de pedir aos nossos assignantes e amigos o favor de nos remetterem uma lista de nomes de pessoas que não são assignantes nem recebem o nosso jornal e que poderão vir a ser assignantes.

Como reconhecimento da cooperação de nossos amigos, offerecemos por

20 nomes um livro de Psalmos e Hymnos brochado.

30 nomes um exemplar em brochura, da nova obra *A Biblia em Portugal*, pelo sr. major Guilherme Ferreira. Contém a historia das traducções portuguezas da Biblia. A edição está quasi esgotada, tal o interesse que produziu.

50 nomes um exemplar da conhecida obra — *O Convento Desmascarado*.

100 nomes um livro de Psalmos e Hymnos com encadernação de marroquim e folhas douradas ou um livro de *Musica Sacra* com mais de 500 musicas, encadernado.

N. B. A lista deve conter o nome e os endereços de um só lado do papel e de cada casa um só nome.

Os pastores, que o solicitarem, receberão *O Christão*, gratuitamente.

Em Janeiro de cada anno deverão confirmar os seus endereços, por conveniencia de nosso serviço de remessa.

Daqui agradecemos aos amigos e assignantes que, acudindo pressurosos ao appello, que publicámos no ultimo numero vieram saldar seus debitos e reformar suas assignaturas.

Ebenezzer

Graças a Deus, chegámos ao 16.^o anno de nossa existencia jornalística, no campo da imprensa evangelica.

Estamos na pujança da mocidade, na primavera da vida e desejosos de multiplicar nosso talento ao juro da parabola do Senhor.

Não temos poupado esforços para levar avante a obra grandiosa a que nos impuzemos.

Mão grado nosso, temos falhado muitas vezes; mas si temos, de algum modo, conseguido o fim a que almejamos — gloria a Deus.

Como quer que seja, cremos ter cumprido nosso dever.

A correspondencia que chega-nos ás mãos, de vez em quando, incitando-nos a proseguir na senda gloriosa que temos tra-

gado em nosso periodico, enche-nos, por vezes, de alegria, serve-nos de certo modo, de estimulo para o futuro.

Na esperanza de que contribuiremos com nosso contingente para a consecução do bem das almas pelo derramamento da verdade evangelica entre o povo, olhos fitos em Deus, proseguiremos na carreira encetada, atravessando as urzes do caminho.

De nossas faltas, pedimos desculpa.

A nossos leitores rogamos suas orações para que Deus abençoe a nossa penna, e a todos os escriptos que publicamos em nossa folha.

A todos desejamos um anno cheio de felicidade em Jesus.

Confiado que o Senhor nos ajudará para o futuro, como tem feito no passado, levantamos tambem nosso *Ebenezer* e diremos:

Até aqui nos tem ajudado o Senhor !

Gloria a Seu santissimo nome !

NOTAS E IMPRESSÕES

Essa propaganda de odio em materia religiosa, essa propaganda nefasta, insupportavel, está produzindo os seus miseraveis fructos, fazendo-nos retrogradar, dando de nossa civilização um triste e deponente attestado.

Os jornaes publicaram, ante-hontem, o seguinte telegramma:

«Povo catholico, Monte Alegre, municipio de Timbaúba, acaba de incendiar o templo evangelico.

Grandes ameaças contra os evangelistas.

Pedimos providencias governador e chefe de policia. — Pedro Campello».

O laconismo do despacho não nos permite senão affirmar que um grupo de fanaticos atacou o direito de propriedade, de liberdade, de consciencia e ebrio de furor religioso queimou o templo protestante de Timbaúba, ferindo dest'arte os principios das alheias crenças, provocando represalias que mais tarde podem apparecer ferozes e terriveis.

Em pleno regimen republicano, a igreja eparada do Estado, garantindo a cons-

tituição todas as seitas, força é convir que o vergonhoso attentado não tem explicação e está merecendo severa repressão por parte dos encarregados de manter a lei em toda a sua plenitude.

O mesmo direito assegurado ao catholico deve ser assegurado ao protestante, merecendo perante a lei o mesmo respeito a crença de uns e outros, pois cada um tem a faculdade de servir a Deus como entende, garantindo por meio das praticas adoptadas as recompensas de vida além tumulo.

Na marcha que vão as cousas, dominando o fanatismo, certo teremos de lamentar scenas deponentes, e quiçá crimes hediondos, perdurando a impunidade dos auctores de actos selvagens, indignos de um povo civilisado.

Hontem era a queima de biblias, hoje é o incendio de templos protestantes e amanhã... amanhã bem pôde acontecer que surjam na praça publica fogueiras, onde sejam queimados herejes, resurgindo, assim, os tempos da *Santa Inquisição* !

As cousas querem principio e mantendo-se essa propaganda de odio não é de admirar que os fanaticos exerçam as mais cruéis vinganças. Da Europa chegam todos os dias levas e levas de padres que se não cançam de afular o populacho contra os que não commungam nas suas crenças, resultando d'ahi essa explosão de mãos sentimentos que nos envergonham e rebaixam perante o mundo civilisado. Esses crimes devem ter um paradeiro, cumprindo ao poder publico evitar que a arvore daminha do fanatismo produza fructos ainda mais sazoados.

A' sombra da lei se abrigam tanto catholicos como protestantes, gozando ambos os mesmos direitos e regalias e se assim é, cumpre não deixar que ella se torne letra morta.

E' necessario conter esses excessos, é indispensavel impedir a continuação de scenas degradantes, capazes de provocar outras mais desagradaveis ainda.

(Do *Jornal do Recife*)

Despertar de consciencia é grandeza d'alma.

V. Hugo—Os miseraveis

Escola Dominical

(Continuação)

LICÇÃO BIBLICA.-O progresso do peccado.

Genesis 6 v 1 a 7.

Deos estabeleceu a separação entre a posteridade da mulher e a da serpente, mas os homens despresaram-n'a, e o resultado foi o peccado crescer em sua iniquidade.

No v. 2 se declara que os filhos de Deos casaram-se com as filhas dos homens.

Filhos de Deus devemos entender os descendentes de Seth, e filhas dos homens os descendentes de Cain. Adão viveu 130 annos quando lhe nasceu Seth, e depois viveu mais 800 annos, tendo filhos e filhas de modo que o tempo da vida de Adão foi 930 annos. Os nomes destes filhos e filhas não são mencionados.

A união destas duas famílias, fez que o peccado progredisse porque elles não andaram no caminho de Deos.

Seth tambem teve filhos e filhas (Gen. 5 v 3 a 8). Já temos estudado que a posteridade da mulher vinha por Seth, que succedeu Abel, morto por Cain, e que a posteridade da serpente vinha por Cain e seus descendentes.

A união de partes contrarias produz crescimento do mal, e por isso deve haver separação entre os filhos de Deos (os crentes) e os filhos ou filhas dos homens (os infieis).

Os crentes em Jesus Christo são filhos de Deos, elles não são do mundo e devem estar separados do mundo em tudo que possa prejudicar a sua religião e vida cristã. Para isto não é necessario recolherem-se em conventos, mas estando no mundo, entre os demais homens, sem participarem de seus caminhos iníquos.

Devem ser o sal da terra e a luz do mundo por meio de suas boas obras (Mat. 5 v 13 a 16), sendo, como filhos de Deos, irreprehensíveis no meio do mundo corrompido, brilhando como

astros (Philip. 2 v 15). Sociedades com infieis e casamentos com os que não seguem o evangelho, é a união perigosa, cujos resultados podem ser como aquelles mencionados em Genesis 6 v 2 a 5.

Salomão e Josaphat muito perderam pela união com infieis, e Deos a tem prohibido no Velho e no Novo Testamento: «Não vos prendais ao jugo com os infieis. Porque que união póde haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que consenso entre a luz-e as trevas? E que concordia entre Christo e Belial? Ou que sociedade entre o fiel e o infiel? Portantanto, sahi do meio delles, e separae-vos dos taes, diz o Senhor, e não toqueis o que é immundo» (2^a Cor. 6 v 14 a 18) «Não communiqueis com as obras infructuosas das trevas, mas antes, pelo contrario, condemnae-as» (Efes. 5 v 11). O Senhor Jesus estabeleceu a posição de seus discipulos no mundo: «elles não são do mundo, como tambem eu não sou do mundo. Eu não peço que os tires do mundo, mas sim que os guardes do mal» (João 17 v 14 a 16). O Apostolo Paulo estabelecendo regras a respeito do casamento, diz: «case com quem quizer, comtanto que seja no Senhor» (1^a Cor. 7 v 39). A falta de união «no Senhor», fez que os filhos de Deos (descendentes de Seth) tomassem por suas mulheres as filhas dos homens (descendentes de Cain) porque eram formosas, nascendo desta união ou casamento, homens possantes e afamados, tornando-se a malicia grande em extremo nos homens, sendo os pensamentos dos seus corações em todo o tempo applicados ao mal. (Gen. 6 v 2 a 5). Por este modo o peccado cresceu, e a justa ira de Deos teve de se manifestar condemnando os homens que praticavam a maldade.

O Espirito de Deos ia retirar-se do homem, cuja criação Elle, em linguagem humana, declarava estar arrependido (v 3 a 7). Um tempo foi estabelecido para o homem arrepender-se ou ser destruido, 120 annos.

Arrependimento em Deos é para significar o sentimento justo e santo, de Deos segundo a nossa comprehensão, como em Num. 23 v 19; 1^a Reis 15 v 29; Thiago 1 v 17.

Quando o homem resiste á Deos e continua nos seus peccados, o Espirito de Deos retira-se e deixa-o entregue a si mesmo, de modo que a maldade augmenta e o homem perde-se.

Foi isto que succedeu com os homens nos dias de Noé. David sentio o perigo do Espirito de Deos retirar-se e no Salmo 50 v 13 diz: «Não me arremesses da tua presença, e não tires de mim o teu Espirito Santo» Está escripto que o Espirito do Senhor se retirou de Saul (1^a Reis 16 v 14).

O Apostolo Paulo exhorta-nos a não entristecermos ao Espirito Santo de Deos e a não o extinguir (Efes. 4 v. 30; 1^a Thes. 5 v 19).

A resistencia ao Espirito de Deos resulta a incredulidade. Christo por Noé, o oitavo pregoeiro da justiça de Deos, pregou áquelles homens enquanto se fabricava a arca, mas elles rejeitaram o convite de Deos, e agora são espiritos encarcerados que esperam o julgamento final, tendo perecido em seus corpos nas aguas do diluvio (1^a Pedro 3 v 19, 20; 2^a Epist. 2 v 5).

A incredulidade ao Evangelho hoje levará os homens ao estado de perdição, porque assim como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem (Jesus).

Porque assim como nos dias antes do diluvio estavam comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e não o entenderam enquanto não veio o diluvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem». (Jesus) Mat. 24 v 37 a 39.

A destruição veio sobre todos os homens, incluindo os chamados filhos de Deos, porque elles participaram do mal e afastaram-se do caminho que Deos lhes tinha traçado.

Quando deixamos os mandamentos de Deos para gosarmos dos prazeres da carne, e do mundo, então receberemos com o mundo o que merecemos por isso a Palavra de Deos nos diz: «Não ameis ao mundo, nem ao que ha no mundo. Se algum ama ao mundo, não ha nelle o amor do Pai. Porque tudo o que ha no mundo, é concupiscencia da carne e concupiscen-

cia dos olhos, e soberba da vida, a qual não vem do Pai, mas sim do mundo. Ora o mundo passa, e também a sua concupiscencia, mas o que faz a vontade de Deos, permanece eternamente» (1^a João 2 v 15 a 17).

(Continúa)

JOÃO DOS SANTOS

A Igreja Romana

(Traducção)

E' UMA, porque assim o tem revelado as diferentes ordens religiosas que, por vezes, se tem mostrado pouco caridosas entre si e pelos varios schismas que em seu seio tem havido; assim ficou demonstrado até á evidencia em 1409 quando o concilio de Pisa nomeou Papa a Alexandre V, para destituir a outros que se tinham proclamado successores de S. Pedro; e assim poude contemplar o orbe a unidade da igreja romanista representada por trez Papas reinantes a um mesmo tempo e todos fulminando-se mutua e santamente as mais terriveis excommunhões.

E' SANTA, porque precisamente é a nota em que se tem feito mais notavel desde os tempos mais remotos. Abramos a historia. O cardeal Baronio descreve a condição da Igreja no seculo V em termos bem claros, que sómente sendo cegos é que não poderão ver essa decantada santidade. Ouçamol-o: — «Que é da santa Igreja romana! Quão perversa se acha, visto que as mais licenciosas mulheres a governam, a cuja vontade se nomeiam os bispos; e tão horrivel é ouvi-lo como dizel-o, falsos, suas amantes, se sentam na cadeira de S. Pedro».

Até aqui o escriptor romanista. Desde então se tem succedido uma fileira, quero dizer, uma serie de Papas tão máos e tão criminosos que tem demonstrado á face do mundo a santidade de que é capaz a Igreja de Roma.

E em nossos dias basta-nos conhecer a moral de certos padres para comprovar essa santidade de que só os libe

raes, protestantes, são capazes de negal-o.

E' CATHOLICA, porque em algumas nações, as mais atrazadas, tem seu dominio e não lhe importa que a Inglaterra, a Allemanha, os Estados Unidos, as mais civilizadas, sejam protestantes. Assim como os antigos romanos se consideravam «todo o mundo», assim os modernos suppoem que ninguém sinão elles formam o universo; e como consequencia, a Egreja a que pertencem é a catholica até a parede da frente.

E por ultimo—

E' APOSTOLICA, porque pratica as doutrinas oppostas ás dos apostolos, por exemplo, o celibato, o purgatorio, a adoração de imagens, a venda de sacramentos, a immoral confissão auricular, etc., etc.

A verdadeira egreja de Jesus Christo deve possuir essas notas caracteristicas; é assim que a egreja romana as possui como acabamos de demonstrar, logo a Egreja romanista, é a verdadeira Egreja de Jesus Christo, tão certo como o que isto escreve é o Papa de Roma.

A Biblia e o Espiritismo

III

(Continuação)

O Espiritismo apresenta-se como o substituto de Jesus Christo, que veio aperfeiçoar e completar o que Christo ensinou. Jesus Christo, estando para auzen-tar-se de seus discipulos, disse-lhes. «Eu tenho ainda muitas cousas, que vos dizer, mas vós não as podeis supportar agora, porem aquelle Espirito da Verdade elle vos ensinará todas as verdades, porque elle não fallará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e annunciar-vos-ha as cousas que estão para vir» (João 16 v 12, 13).

Esta declaração e promessa é repetida no capitulo 14 v 16, 17, 26, capitulo 15 v 26, capitulo 16 v 7.

Os mestres do Espiritismo ensinão que o Espiritismo é o Espirito da Verdade pro-

mettido por Jesus, que veio ensinar e revelar o que os discipulos não podião comprehender ou receber de Jesus. Não pôde haver maior ignorancia ou malicia do que esta asserção. (1) O Espiritismo foi estabelecido por Alan-Kardec que viveu muitos annos depois dos Apostolos e discipulos de Jesus, quando o Espirito da Verdade que é o Espirito Santo, foi dado a esses discipulos 50 dias depois da morte de Jesus e 10 dias depois de sua ascensão. Os discipulos estando reunidos com Jesus, depois de sua resurreição, receberam de novo a promessa que tinha-lhes sido feita. Em Actos 1 v 5 está assim declarado por Jesus:

«Vós sereis baptizados no Espirito Santo, não muito depois destes dias,» eno v. 8: «Recebereis a virtude (o poder) do Espirito Santo, que descera sobre vós, e me sereis testemunhas em Jerusalem, e em toda a Judéa e Samaria, e até as extremidades da terra. E tendo dito isto, vendo-o elles, se foi elevando, e o recebeu uma nuvem que o occultou a seus olhos» (v 9). Em Actos dos Apostolos 2 achamos o cumprimento da promessa, quando se completavam os dias de Pentecoste (que são 50 dias depois da Pascoa), os discipulos achavão-se reunidos em oração (capitulo 1 v 13, 14) quando de repente veio do céu um estrondo, como do vento que assoprava com impeto, e encheu toda a casa onde estavam assentados, e lhes appareceram repartidas umas como linguas de fogo, que repousaram sobre cada um delles e foram todos cheios do Espirito Santo (Actos 2 v 1 a 4).

Os discipulos foram revestidos de um poder que veio de Deos para annunciarem aos povos o Evangelho, e por isso lhe foi dado o dom de fallarem varias linguas. (2) O Espirito Santo é uma Pessoa Divina igual ao Pai e ao Filho, formando a Trindade.

Esta Trindade está expressa ou ensinada no modo como Jesus mandou baptizar os convertidos—«em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo (Matt. 28 v 19).

A benção apostolica, assim chamada, tambem apresenta a Trindade pois o Apostolo Paulo diz: «A graça de nosso Senhor Jesus Christo, o amor de Deos e

a comunicação do Espírito Santo seja com todos vós (2ª Cor. 13 v 13).

Em diversos lugares da Bíblia o Espírito da Verdade ou Espírito Santo é apresentado como uma Pessoa Divina.

(3) O Espiritismo não é uma Pessoa, mas um systema, estabelecido por Allan Kardech, como o Positivismo foi por Conte. Os pronomes pessoaes são empregados por Jesus quando Elle falla do Espírito Santo, assim diz: «Eu rogarei ao Pae, e elle vos dará outro Consolador para que fique eternamente convosco o Espírito da Verdade, a quem o mundo não pôde receber porque o não vê, nem, o conhece, mas vós o conheceis, porque elle ficará convosco e estará em vós (João 14 v 16, 17). Os crentes em Jesus Christo são ensinados a serem cheios do Espírito Santo, a conduzirem-se pelo Espírito e a terem os fructos do Espírito, que são: amor, gozo, paz, paciencia, benignidade, bondade, longanimidade, mansidão, fidelidade, modestia, continencia, e castidade (Efes. 5 v 18; Gal 5 v 22 a 26).

São qualidades que esta Pessoa Divina planta na alma humana daquelles que são verdadeiros christãos. Os Espiritas possuem estas qualidades? (4) Não se trata de espiritos humanos desligados da carne para serem invocados por medios, doutrina opposta ao ensino da Bíblia, ao ensino que Jesus Christo e seus Apostolos nos deixaram. O Espiritismo é o espirito do erro, da mentira, do engano, espirito anti evangelico e não o Espírito da Verdade.

(5). Quando o Espiritismo nega a Divindade absoluta de Jesus Christo, a sua verdadeira humanidade, a expiação que Elle fez pelos peccados dos homens, morrendo na cruz do Calvario, quando ensina que a perfeição só pode ser adquirida pelas continuas reencarnações do espirito humano que neste mundo existio em algum homem, elle não pôde ser o Espírito da Verdade que Jesus Christo prometteu e deu aos seus discipulos.

«Quando vós disserem; consultae os pythões e os advinhos, que murmuram em segredo nos seus encantamentos, acaso não consultará o povo ao seu Deos, hade ir fallar com os mortos á cerca dos vivos? Antes á lei e ao testemunho é que

se deve recorrer» (Isaias 8 v 19, 20). E' á lei de Deos e o seu testemunho na Bíblia, que devemos recorrer para sabermos a verdade; é o Espírito Santo que nos ensina as verdades de Deos, sobre a eternidade alem desta vida. (João 16 v 13), e não espiritos de *defuntos* como se pretende invocar buscando delles respostas, que não podem dar!!

Deos, por Moysés, admoestou aos Israelitas dizendo: «Não se ache entre vós quem pretenda consultar os advinhos, ou observe sonhos e agouros, nem que seja feiticeiro, ou encantador, nem quem consulte aos pythões ou advinhos, *nem quem indague dos mortos a verdade*. Porque todas estas cousas abomina o Senhor» (Deut. 18 v 10 a 12).

O Espiritismo é uma abominação diante de Deos, e nestes ultimos tempos elle tem se desenvolvido entre os espiritos de erro e doutrinas de demonios» (1ª Tim. 4 v 1).

Continúa

JOÃO DOS SANTOS

APHORISMOS

A graça de Deus póde salvar almas sem nenhuma pregação, mas nenhuma pregação no mundo pode salvar almas sem a graça de Deus.

Benjamin Bedonne

O onvinte ás vezes queixa-se de que não ha comida para a sua alma, quando a verdade é que não ha alma para comida. *Joseph Parker*

Sonhou um certo rei, com tres ratazanas: uma gorda, outra magra e a terceira vivamente cega. Impressionado, o rei foi pedir a explicação do sonho a uma mulher, que tinha fama de vidente, á qual lhe disse:

A ratazana gorda representa o seu primeiro ministro, a magra é o povo e a cega é vossa magestade.

Agora eu me deito

(Estandarte Christão)

E' esta uma pequena e tocaute historia de uma menina ao sujeitar-se a uma operação.

Colocando-a sobre a mesa, disse-lhe o medico: «Antes que possa curar-te, vou fazer-te dormir».

A creança olhou-o e respondeu sorrindo: «Oh si o senhor vae fazer-me dormir, eu quero primeiro recitar as minhas orações».

Ajoelhou-se, então, ao lado da mesa e disse:

«Agora vou deitar-me para dormir, e supplico-te, ó Senhor que me guardes, e si eu morrer antes de accordar, recebe, ó Deus, a minha alma».

O cirurgião confessou mais tarde, que orou aquella noute pela primeira vez depois de trinta annos.

A posição desta menina é semelhante a de Christo, quando ouvia e fazia perguntas.

Ninguém é tão pequeno que não possa attender aos cuidados da oração. Graças a Deus que ha pequenas orações, serviços, palavras, acções, canticos, adaptados ás creancinhas.

Lembrem-se ellas, portanto, das palavras do propheta Isaías:

«E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará e o bezerro com o filho do leão e o animal cevado anlarão juntos e um menino pequeno os guiará.» (Southern Churchman.)

ESCOLA DOMINICAL

DA

Igreja Evangelica Fluminense

Com classes para homeus, senhoras, moços, moças, meninos, meninas e crianças de ambos os sexos; nos Domingos ás 11 horas da manhã e precedida por uma reunião de oração ás 10 1/2.

As Lições Biblicas são preparadas pelo Pastor.

João M. G. dos Santos. Rua Marechal Floriano Peixoto n° 179 (Antiga Rua Larga).

FALOU DEUS ?

(Rev. DANIEL HALL)

(Continuação)

Elles são os fanaticos, pois fanaticos, por certo, são aquelles que sustentam opiniões erroneas em materias religiosas. Quando nos vemos envolvidos em discussões com taes pessoas, não podemos deixar de lamentar o tempo perdido em discutir com quem tem mais amor ao que chamam suas «opinções» que amor á verdade, e que, sem mais capital de argumentação que algumas objecções aprendidas de cór com as quæ

Transtornam o mundo

discutem, não para descobrir a verdade, mas com o proposito de não deixar-se convencer, ainda que para isso tenham de appellar para o absurdo.

Minha proposição fica assente:—

A Biblia não é obra do espirito humano, mas de uma revelação directa de Deus, que sempre, constantemente e em todos os casos, preservou a seus escriptores de todo o erro.

O primeiro facto que se apresenta ao investigador, seja elle crente ou incredulo, é que a Biblia existe em 500 milhões de exemplares e 450 idiomas, e que é

O livro que mais se lê

33 % dos livros que se expendem no mundo são biblias, ou livros escriptos a seu favor. As sociedades biblicas não lucram, pelo contrario, é facto sabido que ellas gastam mais do que recebem com as Biblias que vendem. Os editores particulares, porém, que commerciam em Biblias, affirmam que, hoje em dia, a venda dellas é o escripto mais importante que existe no mundo, no commercio de livros. (1)

Pois bem; esse livro que todos vemos e apalpamos, d'onde vem? Um hespanhol—«homem de consideração» entre muitos de seus patricios em Buenos Ayres, disse uma vez: «Esse livro foram os inglezes que inventaram ha cincoenta

(1) Veja-se—«The Western Christian Advocate» Julho 8 de 1904. New York.

annos». A resposta que nesse instante pareceu-me mais opportuna para um homem dessa classe, foi lembrar-lhe que

A senhora sua avó

morta ha cinco annos antes, possuirá como valioso thesouro, uma Biblia que pertenceu ao bisavô della.

Si nosl dis-erem que a Biblia não é uma Revelação Divina, será mister que nos digam d'onde foi que ella sahio. Existem só duas classes de homens no mundo: Os que são bons e amam a verdade, a rectidão, a justiça e que se sacrificam pelos triumphos destas verdades. Estes não podem ter inventado o conteúdo da Biblia, porque nella se declará centos de vezes que *Deus disse* tal e tal cousa aos homens que a escreveram, e temos que admitir que essas declarações são falsas si é que esses homens escreveram o que melhor lhes pareceu. E como os homens rectos não podem escrever um livro que, segundo os criticos de botequins, está recheado de mentiras, é natural que os homens justos não tenham inventado a Biblia.

Outra classe de homens existe que não tem escrupulos em empregar seu engenho para violentar a verdade, a rectidão e a justiça. Estes também podem ter escripto a Biblia, livro que em cada pagina condemna o dolo, a mentira, a injustiça; livro que constantemente exhorta á moralidade, livro que, quando é obedecido, regenera os individuos e aos povos que a elle se submettem; livro que ao mentiroso, ao injuriador, ao ladrão e ao assassino converte em homens inoffensivos e puros como crianças; livro que tem inspirado aos grandes intellectuaes da humanidade os ideaes mais sublimes de perfeição? Tal livro, senhoras, não pôde ser obra de homens máos. (1)

(1) Muitos homens instruidos pensam que um homem não é máo porque alguma vez empregue uma mentira com um *bom fim*. Essas idéas, porém, inculcadas pelos jesuitas, não cabem em nenhuma alma recta. O homem de bem não mente.

Crer semelhante cousa, seria o cumulo do absurdo. O livro, pois, não pôde ter sido escripto, motu-proprio, por homens bons, nem muito menos, por homens máos.

D'onde vem então?

Elle pretende vir de Deus. Uma e outra vez suas paginas declaram que seus escriptores escreveram o que Deus lhes inspirou.

Pode-se sustentar philosophicamente que taes declarações sejam verazes? Ou são ellas o producto de mentes apoucadas e fanaticas?

Vamos vel-o. Renan attribue a homens illudidos, a espiritos debeis e credulos, a crença na inspiração divina do livro santo. Com Renan, porém, deliraram, os que creem em tamanho absurdo. (2) Fazer semelhante afirmação é negar toda a scentilha de luz á intelligencia humana. Tendes pensado alguma vez quão absurdo, quão insensato, quão temerario, quão inaudito affirmar que alguns illudidos e ignorantes fanaticos tenham enganado a homens intelligentes como Newton e Locke, Galileo, Kepler, Bacon e Gladstone? E' mister ter-se

Perdido a razão

para affirmar-se que uns homens illudidos ou forçigadores de mythos, tenham podido enganar, com fabulas, aos maiores philosophos, geologos, historiadores, theologos, poetas, musicos, militares, medicos, astrónomos, estadistas; em uma palavra aos maiores talentos que tem possuido a humanidade.

Os adversarios da Biblia que nos pedem factos—si bem que elles nunca podem apresentar factos mas sómente theorias, que dizem do facto de que um Pascal e um Buttler, um Castelar, um Cavour e um Hugh Miller e Dana, um Gladstone e um Bismark, um Pestalozzi e um Sarmiento, e milhares de outros tão illustres como estes, entre os quaes se contam homens como Dawson, Wi-

(2) «A Vida de Jesus», de Renan, contém um cumulo de affirmações chimericas que só podem ser aceitas por quem ignora a Biblia em absoluto.

deman, von Ewald, Pedro Bayle, Paul Janet, Taine, Milton, Max Müller, Guizot, Cesar Cantu, Victor Hugo, Lenormante, Agazzis, Lord Kelvin, Bunsen, James Simpson, Mateo Hale, Daniel Webster, Cuvier, Richard Owen, Kent, J. M. Gerando, Dubois Raymond, G. L. Figuiet, E. L. V. Laveley, C. C. Bunsen, e tantos e tantos outros, incluindo os inventores do mundo (1) desde Guttenberg até Marconi, que lhes parece, pergunto, a circumstancia de que os mencionados sabios e milhares de outros acostumados a examinar os factos, a pezal-os e analizal-os; depois de ter estudado com acurado exame o sagrado volume, concordem todos em affirmar que o livro é superior a tudo que os homens sabem fazer? Querem factos? Que lhes parece desse facto? Para poder crer que toda essa somma de intelligencia humana tenha sido enganada por uma duzia de fanaticos illudidos, para crer em semelhante cousa, digo, é necessario uma fé infinitamente maior que para aceitar a divina inspiração do livro. (Continúa)

Si o casamento fosse meramente um pacto civil a respeito do qual as Escripturas não dêsem direcções especiaes, poderia o Estado regulal-o. de accordo com sua sabedoria ou conveniencia que julgasse acertada. Mas si elle é uma ordenação de Deus, si Deus mesmo tem revelado sua vontade quanto áquelles que devem ou não se casar, e que, quando casados, podem ou não ser dispensados dos laços do matrimonio, então o Estado não tem direito de alterar essas leis, como não tem direito de alterar as leis do decalogo e legalizar a idolatria ou blasphemia. E' inutil encobrir este assumpto.

E' um mal considerar-se as leis anti-christãs como assumptos de pequena importancia.

(1) E' digno de notar-se que a immensa maioria dos grandes inventores do mundo pertencem aos povos onde a Biblia é mais reverenciada e esses são protestantes.

Devem os christãos guardar o Sabbado ou o Domingo?

(Conclusão)

VI A sexta proposição é ainda mais concludente que qualquer outra:

A obrigação de guardar o Sabbado é clara, explicita e inequivocamente declarada não estar ligada aos christãos.

Não ha nada no Novo Testamento mais claro que isto, que achamos em Colossenses 2:16,17:

«Portanto, ninguém vos julgue pela comida ou pela bebida, ou por questões de dias de festa, ou de lua nova, ou dos Sabbados; que são sombras de cousas futuras; mas o corpo é de Christo»

Desafio a qualquer a explicar honesta e francamente essa passagem e depois continuar a sustentar que o Sabbado é obrigatorio ao christão.

Tenho dado a diversos esta passagem, em conversação e por carta, e a resposta melhor que obtive foi que Paulo não falava do Sabbado no sentido commum da palavra, mas sim de outros dias de festa dos judeus, dias esses que eram guardados como sabbados.

Si Paulo não quizesse falar do Sabbado porque falou elle do Sabbado?

Ha trez cousas que provam que Paulo falava do sabbado semanal.

Primeira: A palavra traduzida por Sabbado nunca é usada no Novo Testamento para outro qualquer dia a não ser para o sabbado semanal. E' certo que a mesma palavra poderia significar uma semana, porém ella nunca é usada de algum dia na semana, ou algum dia no anno, ou algum outro dia no Novo Testamento, mas sim para o sabbado semanal; e, portanto, não pode ser outro o dia designado na passagem.

Segunda: Que Paulo não queria mencionar por aquella palavra algum dos outros dias de festa é evidentemente demonstrado pelo facto de que no mesmo verso elle distingue claramente um dia de festa ou uma lua nova de um dia de Sabbado.

Em terceiro lugar, justamente a forma que Paulo usa na passagem mencionada

«dos dias de festa, de lua nova, dos Sabbados,» é a forma regular usada no Velho Testamento para as festas, luas novas e Sabbados semanais. (Vide 2 Chônicas 2: 4; 8: 13 comparado com Num. 28: 9, 11, 16, 19, 26.

Ninguém pôde enfrentar Col. 2: 16, 17 e interpretar essa passagem á luz de outros escriptores e não chegar á conclusão que o Sabbado que Paulo se refere que não é de obrigação aos christãos. é exactamente o Sabbado semanal. Isso é o que o Espirito Santo ensina nesta passagem.

VII.—A setima proposição é que: *O christão está no terreno da resurreição e o dia natural e proprio para que elle o guarde é o dia da resurreição, o dia do Senhor.*

Em Col. 3: 1 temos que estamos resus citados com Christo, assim é que estamos no terreno da resurreição. Achemos o mesmo em Rom. 7 onde claramente Paulo nos diz que estamos livres da lei mosaica. A mesma cousa achamos em quaesquer outras passagens do Novo Testamento depois da resurreição de Christo.

O setimo dia de Sabbado pertence á antiga creação; o primeiro dia, dia do Senhor, pertence á nova creação. Si alguem pertence á velha creação, que guarde o Sabbado; si pertence á nova que guarde o primeiro dia, o dia do Senhor.

Já que chegámos a este ponto, não pareça a alguem que nós os christãos não temos um sabbado que não seja de obrigação guardar. Não o temos é certo, como lei, porém o temos como um privilegio, e não somente como um sabbado, mas como um dia do Senhor.

No sabbado, o descanso é a idéa predominante; no dia do Senhor, uma actividade resuscitada, um trabalho espirital é a idéa predominante.

Cada um dos dez mandamentos, é a expressão de um principio eterno, e os principios eternos estão ligados á nova dispensação, como estão ligados á antiga.

O pensamento basico do quarto mandamento é a necessidade de que o homem tem de um descanso physico e de um vigor do espirito. O sabbado foi feito para o homem.

No dia do Senhor essa necessidade é supprida de um modo mais elevado; não é

mais uma lei, mas um privilegio. Mas, si bem que é um privilegio e não uma lei. ai do homem que desprezar tal privilegio!

Sem duvida que elle soffrerá. Ai do homem que faz deste dia de santo privilegio um dia de actividade secular; de trabalho ou de distracções e divertimentos e se esquece de reanimar a sua alma pelo estudo da Palavra de Deus, pela oração e trabalho de Christo.

Ninguém pode desprezar o dia do Senhor com seus santos privilegios sem soffrer na alma e no corpo; mas, o christão, não guardará o dia do Senhor debaixo da escravidão da lei, mas como um filho.

Como assumpto de facto historico, os christãos primitivos guardaram o primeiro dia da semana. Vede Actos 20: 7. 1^a Cor. 16: 12. Apoc. 1: 10.

Nesta ultima passagem da expressão «dia do Senhor» ou domingo, os sabbadistas dizem que quer dizer sabbado. Póde-se, porém, demonstrar, fóra de toda a duvida, que era o primeiro dia da semana.

Ignacio, discipulo de João, escreveu cerca do anno 100 de nossa éra, isto é, pouco depois de João ter escripto o seguinte: «Aquelles que estavam presos na casa velha vieram a uma novidade de confiança, não guardando mais o sabbado, comtudo vivendo de accordo com o dia do Senhor».

Dirão alguns que os proprios apostolos guardavam o Sabbado.

A explicação é clara, eram judeus e trabalhavam entre judeus; sendo que era a melhor occasião de fallar-lhes quando elles estavam reunidos nos sabbados nas synagogas.

Não pode, comtudo, haver duvida de que Deus honrou o primeiro dia da semana depois da resurreição de Jesus. Veja-se o grande numero de factos importantes que occorreram nesse dia. João 20: 1, 14. Lucas 24: 34 13-15. João 20: 19-23, 26-29.

Foi tambem no primeiro dia da semana, em Pentecostes, que descansou o Espirito Santo sobre os discipulos.

No Velho Testamento as primicias dos primeiros fructos, typo claro de Jesus Christo resuscitado (1^a Cor. 15: 20)

eram offerecidas no primeiro dia da semana.

Assim também o Pentecostes, typo da offerenda da igreja, era no primeiro dia da semana, no dia seguinte, depois que terminava o ciclo perfeito de sete semanas. Lev. 23: 15-17. Vemos que até no Velho Testamento havia um symbolismo do facto que nos dias da resurreição nos tempos da igreja, o setimo dia seria substituido pelo primeiro.

O primeiro dia da semana é o dia no qual Deus poz o seu sello, como o dia da igreja, o dia de um Christo resuscitado e uma gloria resuscitada.

VIII. Até agora temo-nos apoiado sómente nas Santas Escripturas, mas não devemos desprezar a experiencia quando ella vem em confirmação das mesmas Escripturas.

Já vimos que o mandamento do sabbado não é imposto aos christãos no Novo Testamento, e não só isso, mas também foi abrogado e substituido pelo primeiro dia da semana, no qual Deus poz o seu sello.

E não acontece exactamente assim mesmo agora em nossa experiencia diaria? Não é no Domingo que o Espirito Santo se manifesta com maior poder na conversão de milhares de almas?

Ao passo que assim acontece, os sabbadistas, apesar de toda a sua abnegação e zelo, acham-se incapazes, não teem poder para pregar aos perdidos; limitam-se, pois, quasi exclusivamente a *catechizar os que já estão salvos*. Nós poderíamos fazer-lhes a pergunta que S. Paulo fez aos Galatas (Gal. 3: 2). «Recebestes o espirito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?»

Elles estão manifestamente divorciados do poder do Espirito Santo.

Finalmente, temos que dizer que os sabbadistas, por ignorancia ou por paixão sectaria, falsificam a historia. Ufanam-se em dizer que a guarda do Domingo, do primeiro dia da semana, originou-se nos dias de Constantino e de um decreto do Papa ou da igreja catholica-romana.

Já vimos acima o testemunho de Ignacio, discipulo de João, que escreveu cerca do anno 100; agora vejamos o de Barnabé que remonta quasi aos tempos

apostolicos: «Nós guardamos o dia oitavo com alegria, no qual Jesus também resurgio dos mortos, e tendo apparecido subiu aos céos».

Justino, martyr, defendendo o christianismo com os gentios, cerca do anno 140, diz: «*No dia chamado Domingo*, ha uma reunião em certo lugar de todos os que habitam nas cidades ou nos campos, e são lidas as memorias dos apostolos e os escriptos dos prophetas. Todos nós nos reunimos em commum, *porque é o primeiro dia*, e porque nesse mesmo dia Jesus Christo nosso Salvador ergueu-se de entre os mortos.

Somos guardados do peccado e do erro por meio de nosso Senhor Jesus Christo, o qual resuscitou dos mortos no primeiro dia da semana, portanto *este é o primeiro e principal de todos os dias*.

O mesmo testemunho dão Clemente de Alexandria, no anno 149; Tertuliano de Carthago, anno 200.

Todos esses homens escreveram nos annos 106-206, antes que Constantino fosse proclamado imperador; e antes que, mesmo em sonho, existisse uma tal organização como a igreja catholica romana.

Assim vemos que as asserções dos sabbadistas sobre esse ponto, são totalmente sem fundamento historico.

Mesmo a parte das Escripturas, poderíamos allegar a observancia do primeiro dia da semana pelos christãos, nos dias dos apostolos.

Nossa oração é que o povo de Deus permaneça firme na liberdade em que Christo o libertou e não se deixe prender ao jugo da lei pela qual ninguém se salvará.

A serenidade do pensamento acaba por apaziguar as tempestades da alma.

Não é pela lucta que se chega a ver a tranquillisadora belleza, mas pela contemplação.

Assim o christão antes de atacar a seu visinho, ha de empregar essa energia aggressiva em seu proveito.

Agradecimento

O Pastor e a Igreja Evangelica Fluminense agradecem ao Exmo. Sr. Senador Azeredo e sua Exma. Esposa, a caridade que usaram com sua empregada Generosa Lombardy e membro desta Igreja, durante a sua enfermidade da qual falleceu.

Diz o Senhor Jesus, no Evangelho segundo S. Matheus 25 v 4: «Quantas vezes vós fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim é que o fizestes».

JOÃO M. G. DOS SANTOS

Pastor da Igreja Evangelica Fluminense.

Rua Barão de S. Felix, 82.

CORRESPONDENCIA

PERNAMBUCO

Para que vossos leitores saibam como Deus nos ha abençoado, rogo-vos a inserção destas linhas, pelo que me confesso grato.

Na tarde de 25 do expirante mez teve lugar o encerramento dos trabalhos da escola dominical da Igreja Evangelica Pernambucana, durante o anno de 1906, obedecendo-se com cuidado o programma que mais ou menos se segue. Cantado o hymno 317 do nosso hymnario, invocada a benção pelo sr. Presbytero Manuel Andrade e lida uma parte das Escripturas, deu-se começo ao exame de cathecismo, em cujas respostas se notava a promptidão e prazer pelos ensinos do Senhor.

As creanças em côro interessante entoaram o hymno «A Estrella de Belem», agradando a grande congregação que enchia a espaçosa sala da Igreja.

Os examinandos proferiram discursos, uns pondo em relevo os dotes de seus instructores, outros annunciando a direcção de Deus sobre a escola e outros incitando seus companheiros á trabalhar pela instrucção religiosa no seio da Igreja.

Cornelio da Costa recitou satisfactoria-

mente os 33 milagres de Jesus; Noemia e Priscilla em bem arranjado duetto entoaram o cantico 105; tres creanças recitaram uma poesia, Fé, Esperança e Amor; e duas dialogaram sobre a Bíblia e o povo.

Falando ainda o corpo docente, foram servidos aos meninos alguns doces e bolos, depois do que procedeu-se a distribuição dos premios de accordo com seus exames e tendo em vista as approvações com distincção e louvor de 18 creanças.

Rev. Alex. Telford, presidente da reunião, encerrou-a com oração e benção apostolica.

Parabens ao Rev. Telford, Pastor da Igreja, Snr. Manuel Andrade que alem de tudo, com o menino Samuel ornaram a sala, com bandeiras, escudos, flôrões, folhas de canneleira etc. e parabens as distinctas servas de Jesus que trouxeram flores, *bouquets* e deram a festa real encanto. Deus os faça felizes.

Desejando-vos um prospero novo anno
Sou Respeitosamente vosso,

BATHUEL E PEIXOTO

PASSA TREZ

Com data de 26 de Dezembro, escrevenos o coronel R. Almeida:

«Acabo de assistir neste lugar a festa escolar que tem sempre lugar pelo Natal, e ainda uma vez admirei a boa ordem, a amorosa disciplina com que são guiadas as crianças sob a influencia edificante dos ministros evangelicos, que cumpridores do dever pelo dever, e todos elles da mais severa moral como tem sido sempre, conduzem essas crianças para um futuro brilhante.

Ha nos exemplos, nos actos sinceros, abnegados, justos ou formosos mais força do que a que sonha o mundo; vale mais que a dialectica, que a controversia. D'ali deduzo que o Evangelho ganhará adeptos em razão directa da sinceridade e pureza da vida d'aquelles que o praticam.

CASA DE ORAÇÃO

DA

Igreja Evangelica Fluminense

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 179

(antiga rua Larga)

Nos Domingos de manhã:

Reunião de Oração, ás 10 1/2 horas.

Escola Biblica Dominical, ás 11 horas

Culto e Exposição do Evangelho, ás 12 horas.

De Tarde.

Estudo de Hymnos Evangelicos, ás 6 horas.

De Noite.

Pregação do Evangelho, ás 7 horas.

Nas Quartas-feiras Estudo Biblico sobre diversos assumptos, ás 7 horas da noite.

Pessoas interessadas no Evangelho que desejem conversar com o Pastor, o encontrarão neste lugar, nos dias e horas mencionadas, e em outros dias, na sua residencia, á rua Barão de S. Felix nº 82.

Tambem presta-se a explicar as Escrituras Sagradas, á pessoas que por correspondencia lhe pedirem.

JOÃO M. G. DOS SANTOS.

Pastor da Igreja Evangelica Fluminense

Escola Diaria de Instrução
Primaria

da Igreja Evangelica Fluminense.

No dia 25 do corrente mez de Dezembro realizou-se, com a presença do Pastor J. M. G. dos Santos, do Snr. J. L. F. Braga, presidente da administração, do Snr. José L. Novaes, thesoureiro, e outras pessoas, membros e congregados da Igreja, o exame das creanças da Escola diaria, que versou sobre: leitura, catecismo, diversas passagens recitadas da Biblia, elementos de civilidade, grammatica (analyse logica e grammatical), arithmetica e problemas, geographia, his-

toria do Brasil e trabalhos diversos de meninas.

Em todas as materias a cima mencionadas, manifestaram os meninos e meninas bastante desenvolvimento, merecendo algumas das creanças especial menção.

As pessoas presentes tiveram occasião de conhecer quanto é preferivel uma escola evangelica a qualquer outra em que a religião e a moralidade são quasi sempre negligenciadas.

JOÃO M. G. DOS SANTOS

Pastor

ESCOLA DIARIA

DE

INSTRUÇÃO PRIMARIA

da Igreja Evangelica Fluminense. Rua Marechal Floriano Peixoto nº 179 (Antiga Rua Larga).

Recebe crianças de ambos os sexos e ensina-se—Leitura, Catecismo, Grammatica, Arithmetica, Geographia, Historia do Brazil, Elementos de Civilidade, Historia Biblica e trabalhos de costura e outros apropriados á meninas.

Os pais queirão se dirigir ao Pastor ou ao Professor da Escola.

Rua Barão de S. Felix, nº 82.

João M. G. dos Santos, Pastor

NOTICIÁRIO

Assignaturas — De nosso irmão Dr. Altino José de Faria, recebemos a importancia da assignatura de nosso periodico, relativa ao anno corrente.

Agradecemos.

Madrid — Noticias vindas de Hespanha, informam-nos que no palacio real acaba de ser installada uma capella protestante para uso da mãe da rainha, quando for áquella capital.

Profissão de fé.—Em 6 do corrente mez, foi recebido como membro da Igreja Evangelica Fluminense, Quintiliano Olysses de Carvalho.

Para o Céu.—No dia 20 do mez proximo passado, depois de breve tempo de enfermidade, falleceu Emmanuel, filho de nossos irmãos professor Adalberto e Maria Nicol.

Antes de conhecer o mal ou estar sujeito ás dores e tristezas da vida, foi para o Céu o pequenino Emmanuel.

Sympathizamos com as saudades que sentem os paes pela ausencia de seu filhinho. Deus, o Consolador, queira consolal-os e que se lembrem das palavras de Jesus: «Deixae vir a mim os pequeninos e não os embarceis porque dos taes é o Reino de Deus».

Portugal—Recebemos noticia de Portugal que nos diz ter estado nosso irmão Evangelista Sr. Manuel dos Santos Carvalho de viagem, sahindo de Lisboa no dia 2 de Novembro e voltando para alli no dia 20 do mesmo mez.

Esteve em Setubal, Abrantes, Figueira da Foz, Carritos, Vizeu, Mangualde, Nellas, Gandufe, Algeraz e Villa, Catanhede Coimbra e Semide, tendo tido, em todos esses lugares, boas reuniões, achando portas abertas ao Evangelho. Em Vizeu baptizou um convertido, 2 em Gandufe e 2 em Catanhede; neste ultimo lugar fez um casamento evangelico.

Eschola Diaria—Depois de alguns dias de ferias, acha-se aberta a *Eschola Diaria da Igreja Evangelica Fluminense*, sita a Rua Marechal Floriano Peixoto n.º 179 (antiga Rua larga de S. Joaquim). O professor da classe dos meninos é o irmão Sr. José Joaquim Alves, e da classe das meninas é professora a irmã D. Maria Moreira.

E' uma oportunidade e um privilegio para os paes crentes enviarem seus filhos a essa eschola, onde terão para elles a instrucção ministrada por professores competentes, a par do ensino da moral christã que não se encontra em muitas outras escholas. Conforme annuncio inserido em outra secção desta folha, os interessados poderão dirigir-se ao professor da Eschola ou ao Pastor da Igreja.

Eschola Dominical—Na *Eschola Dominical da Igreja Evangelica Fluminense*, sita á Rua larga de S. Joaquim, desta cidade, no dia 30 do mez proximo

passado, ás 11 horas da manhã, na presença de um grande auditorio, o Pastor chamou os estudantes dessa Eschola, os quaes recitaram passagens biblicas.

Fez a distribuição de premios, que consistiram de livros de hymnos, novos testamentos, cartões biblicos e livros de historias evangelicas. Cantaram-se os hymnos 137, 316 e 318.

A frequencia da Eschola foi boa durante o anno passado. Deixou a superintendencia da Eschola o irmão J. L. Fernandes Braga, que foi o primeiro superintendente da Eschola Dominical dessa Igreja e cremos que o primeiro superintendente de eschola dominical no Brasil, tendo sido essa Igreja a primeira em instituir escholas dominicaes neste paiz. Professores e estudantes da Eschola levantaram-se em signal de agradecimento, pela boa direcção que teve a Eschola e pelo progresso obtido sob a superintendencia desse irmão que agora deixa seu cargo.

A eschola conta com 1 superintendente, 1 secretario, 1 thezoureiro, 16 directores de classes, incluindo os supernumerarios, os quaes reuñem-se semanalmente nas terças-feiras de noite, para receberem a lição biblica, que é preparada pelo pastor.

A assistencia total durante o anno foi de 5823 nas 13 diferentes classes.

A cada um de seus directores offereceu o irmão J. L. F. Braga um exemplar do *Diccionario de Parallelos das Escripturas* como um incentivo para o estudo da Palavra de Deus.

Pretende a Eschola realizar seu passeio annual, o qual será marcado por sua directoria, que vae designar o dia e o lugar.

Processo—O processo dos irmãos Carvalho e Nobrega em Catanhede, (Portugal) está marcado para o dia 16 do mez vindouro. Os irmãos soffrem por amor de Jesus e pelo crime de annunciarem o evangelho. Pede-se as orações dos irmãos por elles.

Timbauba—Chamamos a attenção dos leitores para a transcripção que fazemos a respeito do que seu deu em Timbauba (Peruambuco). O irmão Campello achava-se ameaçado. Oremos por elle e pelos irmãos alli.

Casamentos. - No dia 27 de Dezembro, realisou-se o casamento do sr. João Hollanda de Sá Cavalcanti com a snra. d. Laura da Silva, filha mais nova do snr. Bernardino G. da Silva, fallecido presbytero da Igreja Fluminense.

O acto religioso de casamento de nossos irmãos effectuou-se na residencia do snr. Israel Gallart, officiendo o pastor snr. João M. G. dos Santos. Apoz o serviço, foram cantados diversos hymnos em côio e depois foi servido o jantar nupcial.

Agradecemos o convite e pedimos a Deus que derrame a sua benção sobre estes irmãos.

Nossos parabens.

—Uniram-se tambem pelos laços do matrimonio nosso irmão Arthur Braulio de Oliveira com d. Paula Ribeiro de Mattos.

A cerimonia civil do casamento effectuou-se no dia 28 do mez passado, em casa do noivo, no Barreto, em Niteroy, seguindo-se o acto religioso feito pelo Pastor Leonidas Silva.

Nossos parabens.

Tribunal de Christo. - Fomos contemplados com um exemplar da 2ª edição deste sermão do Rev. Alvaro Reis, pastor da Igreja Presbyterianna.

Foram tirados 50.000 exemplares, sendo o preço para propaganda de 50.000 o milheiro.

Agradecendo o exemplar recebido, desejamos que a edição esgote-se depressa.

Santos. - A festa do Natal na Missão aos Marinheiros, em Santos, foi muito concorrida por marinheiros de todas as classes. As reuniões aos domingos têm sido muito abençoadas ultimamente.

—Na Igreja Episcopal, apesar de haver alguns desertores, que teem causado tristeza por não permanecerem fieis, ha algumas pessoas que têm testemunhado como Elle tem transformado as suas vidas no caminho da salvação.

E' alli esperado por todo este mez, o rev. Ernesto de Oliveira, da Igreja Presbyteriana Independente, para auxiliar na evangelisação.

O snr. Holms, nosso digno agente e

correspondente alli, continúa animado a trabalhar para o Senhor.

Echos da Convenção de S. Paulo. - Com este titulo publicou a Commissão Nacional das Associações Christãs de Moços no Brazil um volume com 116 paginas, sendo 12 com photographuras de delegados, de grupos, da séde da A. C. M. em S. Paulo, etc.

Este volume é uma especie de relatorio circumstanciado da memoravel Convenção de S. Paulo.

Os discursos que contém, merecem ser lidos e relidos, não meramente por socios da Associação, mas por todos os crentes, pois foram preparados com todo o cuidado pelos seus auctores.

Fazemos nossas as seguintes palavras de sua Introdução:

«E' elle o monumento de mais uma victoria alcançada pela Associação Christã de Moços na senda de seu progresso. Além da narrativa fiel do que se passou na Convenção, encontrada no Resumo das Actas, o volume contém as estatisticas do movimento, a lista dos delegados, e das Associações que compõem a Alliança Nacional, e ainda mais, os discursos proferidos, editados com o maximo escripto, — discursos estes que em S. Paulo fizeram grande impressão, e que assim reproduzidos poderão ainda estimular aos que os lêem».

Não podemos furtar-nos ao desejo de recommendar o livro aos crentes e aos que se interessam pela mocidade.

Este é encontrado na rua da Quitanda, 39, ao preço de 3\$000.

Agradecemos o exemplar com que se dignaram honrar-nos.

Passa Tres. - Em nosso numero de Novembro demos noticia de uma manifestação da Escola deste logar ao dr. Nilo Peçanha quando por alli passou. Soubemos agora que a menina que entregou o bouquet ao dr. Nilo falleceu, sendo feito o seu enterro, a pedido de seu pae, segundo o rito evangelico. Ao ser informado de seu fallecimento o dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica, enviou um cartão de pezames a seu pae.

Quão feliz. - Em nosso numero passado, demos noticia da profissão de fé e baptismo de Bazilio José da Silva, na Penitenciaria, de Niteroy.

Elle foi carregado em uma cadeira para o salão onde foi effectuada a cerimonia do baptismo pelo Pastor Leonidas Silva, da *Egreja Evangelica*, daquella cidade.

Si bem que bastante doente de paralysis, ha longo tempo, não se esperava que tão cedo fosse elle libertado da sua prisão.

Assim é que, cerca de uns vinte dias depois de alegrar-se no cumprimento de seu dever para com Christo, de ser baptizado e de ter participado da ceia do Senhor, effectuada no dia de seu baptismo e na companhia dos irmãos que alli foram para esse fim, recebeu Bazilio sua liberdade completa.

Preso por crime de morte, converteu-se na prisão, e agora está livre, livre, livre, gozando da liberdade da gloria dos filhos de Deus. Sua alma evolou-se das scenas desta vida para gozar das glorias reservadas aos filhos de Deus.

Quão feliz para elle deixar a prisão dura e fria, o captivo do peccado em que outr'ora jazera, as dores terriveis da enfermidade, pelo gozo ineffavel e cheio de gloria!

Feliz, oh! quão feliz!

Oxalá que seus companheiros de prisão possam tambem crer em Jesus, bem como o irmão Bazilio, que mostrou quanto prezava a palavra de Deus manuseando seu Novo Testamento, deixando as paginas bem marcadas e recomendando o Evangelho a seus companheiros.

Deus queira abençoar a semente que está sendo semeada nas prisões.

Missão Central. - Do Presidente da Missão Central á Rua Acre, Rev. H. C. Tucker e da Superintendente da Eschola Dominical e directora do curso leigo dessa Missão Miss A. Marchant, recebemos honroso convite para assistir aos exames escolares commemorativos do Natal e aos festejos infantis das crianças daquella eschola, que se realisaram no dia 24 do mez passado.

Agradecendo a delicadeza do convite, pedimos desculpas de nossa ausencia involuntaria.

Fallecimento. - Em 28 do mez passado falleceu Generosa Lombardy que foi recebida como membro da *Egreja Evangelica Fluminense*, em 20 de Abril de 1902.

Pariz. - Refere o *Petite Republique* ter sido preso o cura de Saint Michel de Maurienne, por haver furtado doze mil francos da administração do Conselho da Fabrica.

Nascimentos. - Nossos presados irmãos Jesse e Dalila Tavares foram enriquecidos com o nascimento de mais um filhinho Paulo Mario, no dia 16 do mez proximo passado.

Deus conceda que elle venha a ser um verdadeiro Paulo na fé e no trabalho de Jesus.

Agradecidos pela delicadeza da participação, transmittimos nossos sinceros parabens.

—Felicitamos o sr. Aurinio de Mello Jorge e sua esposa pelo nascimento de seu filho.

—Registramos tambem o nascimento de Alberto filho de nossos irmãos Alfredo e Rozinda Nogueira, no dia 7 do corrente. A todos nossos parabens.

Recife. - Nosso estimado irmão Ulysses de Mello escreve-nos com relação ao trabalho do Evangelho em Pernambuco:

«A despeito das investidas da Liga, o trabalho vae progredindo; as egrejas ficam (especialmente aos domingos) repletas de assistentes que ouvem a pregação do Evangelho com todo o respeito.

A Egreja Pernambucana tem nestes dois mezes baptizado 8 pessoas e, na sua recente viagem em visita ao nosso campo de trabalho pelo interior, baptizou 13 pessoas. No dia 15 de Novembro festejamos o 1º anniversario da edificação de nossa casa de culto em Jaboatão, sendo a reunião presidida pelo Pastor Telford, havendo uma enorme comcorrença; foi elaborado um pequeno programma o qual foi cumprido a risca; por esta occasião foi tirada a photographia da referida casa.